



**INTEGRAR A BAHIA  
COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL**



# INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL

---

## APRESENTAÇÃO



Manu Dias/SECOM

O papel protagonista que o Brasil passou a desempenhar na última década, no cenário internacional, impõe a necessidade dos estados se adaptarem a essa nova realidade, com o objetivo de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento que se colocam. Antevendo esse cenário, o Governo do Estado concebeu e implementou, a partir do Plano Plurianual 2008-2011, a diretriz estratégica “Integrar a Bahia com a economia global e nacional”.

Nos anos recentes o país se defronta com um cenário inédito, com o surgimento de crescentes oportunidades de comércio exterior, sobretudo em relação a países emergentes, a exemplo da China. Por outro lado, nos próximos anos o Brasil estará sob grande visibilidade no contexto internacional, atraindo os principais eventos esportivos mundiais, como a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016, o que exige uma inédita mobilização de meios e consistente política de integração.


Em 2011, a promoção da Bahia no cenário internacional contou com a participação de missões que já se traduzem em resultados promissores para o Estado: na China, foi assinado um protocolo de intenções no valor de R\$ 300 milhões no segmento de soja. Na Alemanha, foi anunciada a implantação de um complexo acrílico em Camaçari, com investimento de R\$ 1,3 bilhão de uma multinacional alemã. Com o

objetivo de promover o cacau baiano, o Governo do Estado participou do Salão do Chocolate de Paris e, em 2012, o evento pela primeira vez acontecerá fora da capital francesa, em Salvador.

O financiamento do desenvolvimento constitui-se, também, em iniciativa fundamental para a promoção da integração. Em 2011, a carteira de operações de crédito externo contou com um aporte total de US\$ 2,5 bilhões, sendo US\$ 2,2 bilhões referentes ao financiamento e US\$ 322 milhões como contrapartida do Governo do Estado.

Os recursos foram obtidos junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird (Banco Mundial), do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – Fida. Esses recursos foram aplicados, em 2011, na execução de projetos voltados para a promoção do desenvolvimento econômico, cultural e ambiental na área rural do Estado.

Não obstante a crise mundial, o desempenho da Bahia no comércio exterior foi satisfatório. A balança comercial bateu recorde histórico, em 2011, registrando um saldo de US\$ 3,2 bilhões. Tanto as exportações, que alcançaram US\$ 11 bilhões e crescimento de 24% em relação a 2010, quanto as importações, com US\$ 7,8 bilhões e incremento de 15,8%.

Essas e outras iniciativas que estão detalhadas nas páginas seguintes evidenciam o esforço do Governo do Estado no sentido de fortalecer a inserção da Bahia no novo cenário internacional, no qual o Brasil passa a desempenhar um papel de maior relevância, visualizando amplas e diferenciadas oportunidades de desenvolvimento. 

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO GOVERNO DA BAHIA

A intensificação da agenda estrangeira do Governo da Bahia, no período de 2007 a 2010 – que estabeleceu uma nova dimensão para o Estado – levou à criação, em 2011, no Gabinete do Governador, da Secretaria Extraordinária para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia – Serinter, pioneira no país. Como ente subnacional para assuntos internacionais, essa secretaria se articula com os poderes constituídos, promove a gestão integrada e coordena a inserção da Bahia no cenário global, com vistas ao desenvolvimento econômico com inclusão social.

A atuação internacional do Estado da Bahia foi estimulada por meio das parcerias internacionais de cooperação, de atração de investimentos externos, captação de recursos internacionais e promoção em nível global, de forma articulada e integrada com as secretarias e órgãos finalísticos da administração pública. Também foi intensificada a interlocução do Poder Executivo com o Ministério das Relações Exteriores, notadamente através do Escritório de Representação do Itamaraty em Salvador.

### MISSÕES INTERNACIONAIS

#### França: 3 a 7 de fevereiro

- Captado para a Bahia o Campeonato Mundial de Judô 2012.

#### França: 19 a 23 de outubro

- Participação no Salão do Chocolate em Paris;
- Lançado o Salão do Chocolate na Bahia, em 2012, para promover o cacau baiano e seus derivados.

#### Coréia do Sul: 22 a 27 de fevereiro

- Iniciado diálogo para atração de investimentos e intercâmbio tecnológico (biogenética, software e energias renováveis, de nosso lado,

e nanotecnologia e tecnologia da informação, do lado sul-coreano).

#### China: 8 a 17 de abril

- Participação do Governador na comitiva da presidente Dilma Roussef, na III Cúpula dos BRICS (14/04/11) e no Fórum de Boao para a Ásia (15/04/11), ambos na Ilha de Hainnan, Sanya.
- Assinado Protocolo de Intenções com a Chongqing Red Dragonfly Oil Co. para implantar, no município de Barreiras, o parque industrial de esmagamento de soja e produção de óleo e derivados, com investimentos iniciais de R\$ 300 milhões e geração de 300 empregos diretos.
- Visita ao Escritório de Negócios da Bahia (localizado no CN/APEX, Pequim).
- Participação da Bahia no Empório Casa Brasil (mostra dos produtos da agricultura familiar baiana) e realização da Semana Gastronômica “Sabores da Bahia” (Pequim).
- Assinados: protocolo de irmanamento entre o Estado da Bahia e a Província de Chongqing; memorando de entendimento entre o Estado da Bahia e a Província de Shandong, reforçando



Acervo SEAGRI

Salon du Chocolat terá sua primeira edição realizada fora da França

o compromisso de cooperação e investimento entre os dois Estados.

- Visita à JAC Motors, que vai instalar fábrica automobilística no município de Camaçari; proposta de irmanamento à província de Anhui.

#### **Itália: 9 a 15 de maio**

- Realizado o 2º Seminário Oportunidades de Investimentos na Bahia “Um olhar sobre o Estado da Bahia”, em parceria com a Promos Milano e com o Consulado do Brasil em Milão.
- Assinado um Memorando de Entendimento entre o Governo do Estado da Bahia e a Promos Milano, com a intermediação da Associação Comercial da Bahia e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, visando ao desenvolvimento de ações conjuntas para a atração de investimentos e intercâmbios culturais e turísticos.

#### **Alemanha: 16 de maio**

- Visita às instalações da Basf resultou na decisão da empresa duplicar os investimentos na Bahia para implantar o primeiro Complexo Produtivo de Ácido Acrílico da América do Sul, investimento estimado em R\$ 1,3 bilhão.

#### **Portugal: 9 de setembro**

- Participação no seminário “Oportunidades de Investimento no Nordeste do Brasil”, apresentando para 150 empresários as oportunidades de investimento na Bahia.

#### **Ações diversas**

- Apoio à realização conjunta da 36ª sessão do grupo intergovernamental sobre fibras duras, à 38ª sessão do grupo intergovernamental sobre juta, kenaf e fibras semelhantes e à 17ª sessão do grupo de países produtores de sisal da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO.

- Setor náutico: realização da regata Transat 6.5, em parceria com a França.
- Assinado Memorando de Entendimento entre o Estado da Bahia e a Coletividade Territorial da Córsega, França, para estabelecimento de ações de cooperação técnica nas áreas de Meio Ambiente, Planejamento, Cultura e Turismo.

#### **Eventos internacionais: apoio e participação destacada**

- Encontro Ibero-Americano do Ano Internacional dos Afrodescendentes – AFROXXI, realizado em Salvador, de 16 a 18 de novembro de 2011, no Centro de Convenções da Bahia, com 1.800 inscritos, e dia 19, no Palácio Rio Branco (Cúpula de Chefes de Estado).
- Aprovadas: a Carta de Salvador, documento com propostas e reivindicações da sociedade civil, e a Declaração de Salvador, documento em que os Chefes de Estado de 14 países assumiram o compromisso de promover políticas públicas voltadas para os afrodescendentes.
- Salvador foi instituída como a “Capital Afrodescendente da Ibero-América”.

#### **Comitê Gestor Estadual do Pacto Nacional “Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido”**

No âmbito da cooperação internacional multilateral, a Serinter coordena e monitora as ações do Comitê Gestor Estadual do pacto “Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido”, no Estado da Bahia. Presidido pelas Voluntárias Sociais, é integrado por 15 órgãos governamentais e por 15 organizações não governamentais, conseguindo, no período de 2007 a 2010, avanços em 10 dos 14 indicadores dos Objetivos do Milênio propostos pela ONU, com destaque para a redução da mortalidade infantil em 18,1% e redução em 22,2% do percentual de crianças sem registro civil.

## CARTEIRA DE FINANCIAMENTO INTERNO

O Estado da Bahia contratou, no ano de 2011, operações de crédito interno junto a organismos nacionais com volume de recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Caixa Econômica Federal – CEF, sendo os recursos da contrapartida estadual equivalentes a R\$ 29,6 milhões.

Nesse contexto, cabe destacar o Programa BNDES Estados e o Programa Emergencial de Financiamento – FEIII, em execução, cujos recursos totais são da ordem de R\$ 563,7 milhões. Essa operação é de relevância para o desenvolvimento do Estado, vez que viabiliza a execução de Programas de Desenvolvimento Integrado previstos no PPA.

Outra importante operação de crédito em execução refere-se ao Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE, que foi firmado com o BNDES e destina-se a ações voltadas para a melhoria da qualidade de gestão pública da Procuradoria-Geral do Estado da Bahia. O Programa tem um valor total de R\$ 11 milhões, com financiamento de R\$ 9,9 milhões e R\$ 1,1 milhão de contrapartida estadual.

O contrato de financiamento com a CEF para o Programa de Mobilidade Urbana – PróTransporte, vinculado ao Programa da Mobilidade Urbana para Copa do Mundo Fifa 2014, foi assinado em agos-

to de 2010, com valor de R\$ 570,3 milhões, sendo R\$ 541,8 milhões a parcela do financiamento e R\$ 28,5 milhões de contrapartida estadual. Encontrou-se em negociação, com a CEF outra operação no valor de R\$ 220 milhões, vinculada ao mesmo Programa de Mobilidade. A Tabela 1 indica as operações de crédito e respectivos agentes financeiros.

## CARTEIRA DE FINANCIAMENTO EXTERNO

Em 2011, a carteira de operações de crédito externo contou com recursos externos da ordem de US\$ 2,5 bilhões, sendo US\$ 2,2 bilhões referentes ao financiamento e US\$ 322 milhões da contrapartida do Estado. As parcelas financiadas provêm do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird (Banco Mundial), do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – Fida. Esses recursos estão viabilizando a execução de projetos estratégicos voltados para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental na Bahia.

Em 2011, foi concluído o Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal para o Desenvolvimento do Estado da Bahia – Proconfis I, cujo objetivo é apoiar as medidas políticas para melhorar a eficiência e a efetividade da gestão fiscal, do gasto público e do investimento público, visando à consolidação e à sustentabilidade do equilíbrio fiscal do Estado.

TABELA 1		OPERAÇÃO DE CRÉDITO INTERNO (EM R\$ 1.000)			Bahia, 2011
PROJETO	AGENTE	VALOR DO FINANCIAMENTO	VALOR DA CONTRAPARTIDA	TOTAL	
<b>EM EXECUÇÃO</b>					
Programa Linha Estados - PEF II	BNDES	563.772	-	563.772	
Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais - PMAE	BNDES	9.905	1.101	11.006	
<b>CONTRATADOS E AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS</b>					
Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – Pró-Transporte	CEF	541.800	28.516	570.316	
<b>TOTAL</b>		<b>1.115.477</b>	<b>29.617</b>	<b>1.145.094</b>	

Fonte: SEPLAN/SPF



Mateus Pereira/SECOM

O cacau continua destacando-se na pauta de exportações do Estado da Bahia

Vale destacar, também, os contratos em fase de negociação nas áreas de gestão fiscal, institucional, de meio ambiente, recursos hídricos, saúde e turismo, cuja soma de recursos é da ordem de US\$ 1,5 bilhão de financiamento e US\$ 46 milhões de contrapartida. A Tabela 2 indica as operações de crédito realizadas em 2011 e seus respectivos agentes financeiros.

## MÓDULO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

Ao longo de 2011, foram realizados dois treinamentos nas áreas de celebração, execução e prestação de contas de convênios pactuados com o Governo Federal, visando aperfeiçoar os servidores na operacionalização do Sistema de Convênios do Governo Federal - Siconv, nos quais foram capacitadas 65 pessoas. Também foram treinados 60 servidores dos diversos órgãos e unidades para utilização do Módulo de Contratos e Convênios.

## CARTEIRA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Com o objetivo de apoiar projetos produtivos de geração de emprego e renda em municípios baianos, o Governo da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, via-

bilizou contrato de cooperação financeira junto ao Fundo Social do BNDES, no valor de R\$ 11 milhões.

O Programa de Inclusão Socioprodutiva com o Fortalecimento da Economia dos Pequenos Produtores Familiares do Semiárido Baiano foi firmado com o BNDES, sendo a sua colaboração financeira (não reembolsável) no valor de R\$ 16,4 milhões, destinados ao apoio a projetos localizados no semiárido que tenham potencial para promover a inserção produtiva das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BAIANO

A Bahia registrou, em 2011, um saldo comercial de US\$ 3,2 bilhões, o melhor resultado na história do comércio exterior baiano. Tanto as exportações, que alcançaram US\$ 11 bilhões e um crescimento de 24% em relação a 2010, quanto as importações, que atingiram US\$ 7,8 bilhões e incremento de 15,8%, bateram recorde, conforme demonstram a Tabela 3 e o Gráfico 1.

Os preços favoráveis das matérias-primas ajudaram a impulsionar as vendas no exterior. Na média, em 2011 eles cresceram 20% em toda a pauta baiana, em relação a 2010. Já o aquecimento da economia baiana e o dólar barato contribuíram para compras também elevadas no exterior.



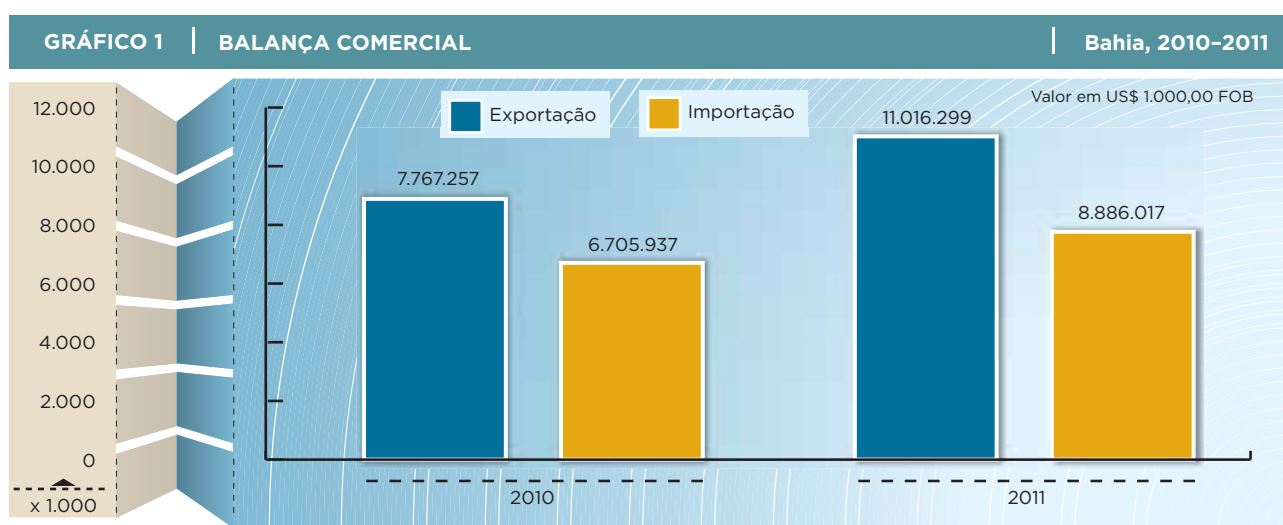
TABELA 2		OPERAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNO (EM US\$ 1.000)				Bahia, 2011	
PROJETOS	AGENTE	DATA DE ASSINATURA	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL DO FINANCIAMENTO	VALOR GLOBAL DA CONTRA-PARTIDA	TOTAL	
<b>CONCLUÍDO</b>				<b>409.000</b>	<b>-</b>	<b>409.000</b>	
Programa de Consolidação do Equilíbrio para o Desenvolvimento do Estado da Bahia - Proconfis	BID	Jun/2009	Jun/2011	409.000	-	409.000	
<b>EM EXECUÇÃO</b>				<b>270.296</b>	<b>276.415</b>	<b>546.711</b>	
Dias Melhores: Urbanização e Desenvolvimento Integrado em Áreas Carentes - Viver Melhor II (fase I)	BIRD	Abr/2006	Nov/2012	49.296	32.864	82.160	
Construindo Horizontes: Restauração e Manutenção de Rodovias - Premar	BIRD	Set/2007	Set/2013	100.000	123.961	223.961	
Programa de Combate à Pobreza Rural - Produzir III	BIRD	Dez/2010	Jul/2013	30.000	10.000	40.000	
Fortalecimento das Zonas Turísticas - NE - Prodetur/BA II	BID/BNB	Dez/2004	Set/2011	39.000	60.923	99.923	
Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - APL	BID	Jul/2006	Jan/2013	10.000	6.667	16.667	
Projeto de Modernização da Gestão Fiscal Estadual - Promosefaz	BID	Jul/2006	Jul/2012	12.000	12.000	24.000	
Terra de Valor: Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas mais Carentes do Estado - Prodecarr	FIDA	Jul/2006	Jul/2013	30.000	30.000	60.000	
<b>EM CONTRATAÇÃO</b>				<b>1.466.093</b>	<b>45.612</b>	<b>1.511.705</b>	
Programa com Enfoque Setorial Amplo nas Áreas de Saúde e Recursos Hídricos - SWAP	BIRD	-	-	60.000	-	60.000	
Programa de Inclusão e Desenvolvimento Socioeconômico do Estado da Bahia - Proinclusão	BIRD	-	-	700.000	-	700.000	
Programa de Desenvolvimento Ambiental - PDA	BID	-	-	10.000	6.700	16.700	
Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo: Prodetur Nacional - Bahia	BID	-	-	50.823	33.882	84.705	
Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado da Bahia - Profisco - Bahia	BID	-	-	45.270	5.030	50.300	
Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal Para o Desenvolvimento do Estado da Bahia - 2ª Etapa - Proconfis II	BID	-	-	600.000	-	600.000	
<b>TOTAL</b>				<b>2.145.389</b>	<b>322.027</b>	<b>2.467.416</b>	

Fonte: SEPLAN/SPF

TABELA 3		BALANÇA COMERCIAL		Bahia, 2010-2011
DISCRIMINAÇÃO	2010 (US\$ 1.000,00 FOB)	2011 (US\$ 1.000,00 FOB)	Var. %	
Exportações	8.886.017	11.016.299	23,97	
Importações	6.705.937	7.767.257	15,83	
Saldo	2.180.080	3.249.043	49,03	
Corrente de comércio	15.591.955	18.783.556	20,47	

Fonte: MDIC/Secex, dados coletados em 9/01/2012

Elaboração: SEPLAN/SEI



## EXPORTAÇÕES

O resultado recorde das exportações foi obtido mesmo com a crise financeira que assola as principais economias mundiais, além do câmbio desfavorável durante a maior parte do ano. O crescimento das economias dos países emergentes, principalmente os da América Latina e Ásia, sustentaram a demanda externa por produtos baianos.

Argentina e China foram os dois mais importantes destinos para os produtos baianos em 2011, sendo destaques da pauta, nesse ano, as *commodities* agrícolas e minerais exportadas pelo Estado. Petróleo e derivados lideraram as vendas, com 18% de participação, seguidos pelo setor de papel e celulose, com 16,4%. Destacaram-se ainda a soja e seus derivados, com crescimento de 38% sobre o ano anterior. O algodão ascendeu 129%, o cobre

46%, o ouro 15% e o café 36%, dentre os mais importantes. Alavancada pelos preços altos e pela forte demanda, sobretudo chinesa, a participação das *commodities* nas exportações baianas aumentou de 63%, em 2010, para 69% em 2011.

Na área dos manufaturados, o setor químico/petroquímico teve 2,5% de crescimento em relação a 2010, ocupando a terceira posição entre os principais segmentos de exportação do Estado. Pneus, com incremento de 42%, e material elétrico, com 3,5% de crescimento, também alcançaram desempenho positivo. O mesmo não aconteceu com o setor automotivo (queda de 11,6%) e calçados (-13,7%). Comprometeram o desempenho do setor industrial o câmbio valorizado, que fortaleceu a entrada de importados, os juros altos e a pressão de custos, que induziram perda de competitividade em diversos setores.

A Tabela 4 registra dados sobre as exportações baianas relativas aos principais segmentos da economia, em 2010 e 2011.

## IMPORTAÇÕES

As importações tiveram seu ritmo de crescimento reduzido somente nos últimos dois trimestres do ano, acompanhando o movimento de desaceleração da produção industrial, em razão de crescimento menor da economia doméstica. Além de um crescimento menor da produção, houve desindustrialização em alguns segmentos, o que incentiva a compra de produtos acabados.

Influenciado pelas facilidades de obtenção dos automóveis importados, o setor de bens de consumo duráveis registrou o maior incremento do ano, com 30,2%, seguido pelos bens intermediários, com 27,8%, influenciado, principalmente, pelo

preço das *commodities* no mercado internacional que pesam na pauta de importações do Estado, como trigo, minério de cobre, cacau e petróleo.

O setor de bens de capital, por sua parte, foi o que apresentou menor crescimento em relação a 2010, apenas 0,3%. Restrições no crédito e desconfiança por parte dos empresários quanto ao crescimento da economia pesaram nas decisões de compras do setor, em sua maioria máquinas e equipamentos.

Nafta, minério de cobre, automóveis, fertilizantes, cacau, trigo e petróleo e derivados foram os principais produtos da pauta de importações do Estado em 2011, respondendo por 62% do total das compras externas no ano.

Para 2012, as perspectivas só devem se alterar se houver um recuo muito forte no crescimento da economia mundial, principalmente nos EUA e China. Entretanto, a magnitude do crescimento das

SEGMENTOS	VALORES (US\$ 1.000,00 FOB)		Var. %	Part. %
	2010	2011		
Petróleo e derivados	1.349.983	1.958.677	45,09	17,78
Papel e celulose	1.674.800	1.802.770	7,64	16,36
Químicos e petroquímicos	1.748.595	1.792.015	2,48	16,27
Soja e derivados	927.637	1.281.473	38,14	11,63
Metalúrgicos	649.419	891.007	37,20	8,09
Algodão e seus subprodutos	292.797	669.968	128,82	6,08
Automotivo	545.344	481.805	-11,65	4,37
Metais preciosos	304.406	412.396	35,48	3,74
Borracha e derivados	223.645	318.097	42,23	2,89
Cacau e derivados	296.245	284.571	-3,94	2,58
Café e especiarias	133.587	187.268	40,18	1,70
Minerais	35.226	166.965	373,98	1,52
Frutas e suas preparações	132.398	140.391	6,04	1,27
Couros e peles	109.818	129.336	17,77	1,17
Sisal e derivados	65.346	85.470	30,80	0,78
Máquinas, aparelhos e material elétrico	78.471	81.183	3,46	0,74
Calçados e suas partes	93.863	80.961	-13,75	0,73
Fumo e derivados	26.332	31.554	19,83	0,29
Móveis e semelhantes	13.130	15.132	15,25	0,14
Demais segmentos	184.977	205.261	10,97	1,86
<b>TOTAL</b>	<b>8.886.017</b>	<b>11.016.299</b>	<b>23,97</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC/Secex, dados coletados em 09/01/2012

Elaboração: SEPLAN/SEI

exportações ainda é uma incógnita, considerando-se o cenário de recessão esperada para a Zona do Euro, além do baixo crescimento dos Estados Unidos e da desaceleração chinesa.

## COMÉRCIO EXTERIOR DE BENS MINERAIS

Em 2011, a corrente de comércio exterior da Bahia, no segmento de bens minerais, alcançou aproximadamente US\$ 1,8 bilhão, dos quais US\$1,2bilhão refere-se às importações, evidenciando um déficit na balança comercial da ordem de US\$ 620 milhões, 17,5% menor em relação a 2010, conforme apresentado no Gráfico 2.



Manu Dias/SECOM

Mineradora Magnesita no município de Brumado

O comportamento das exportações de bens minerais da Bahia e os países de destino, em 2011, estão detalhados nos Gráficos 3 e 4.

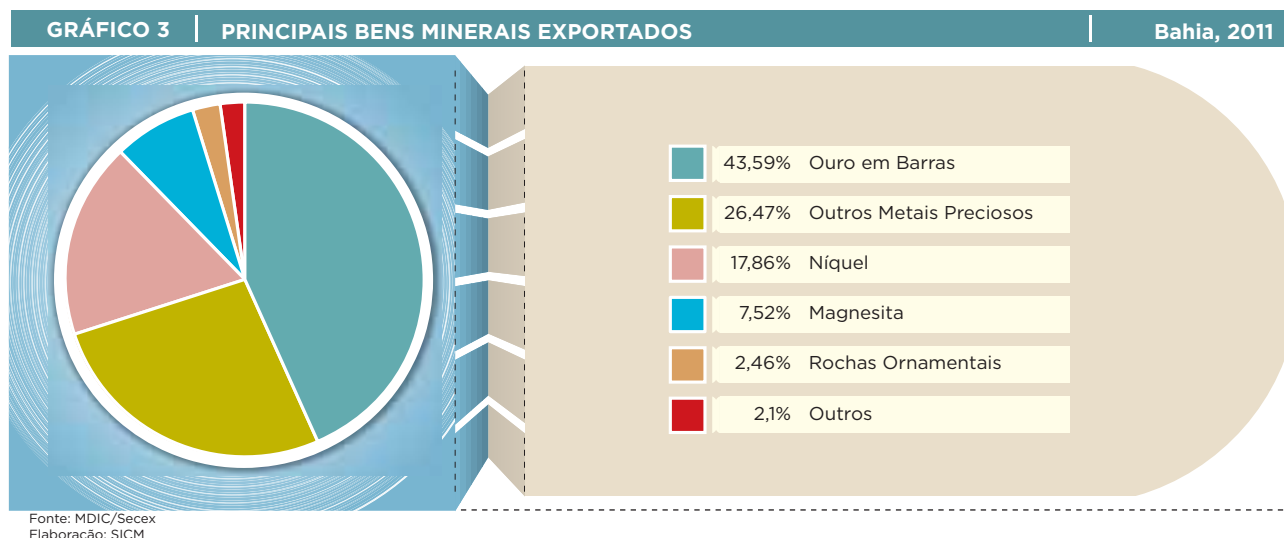
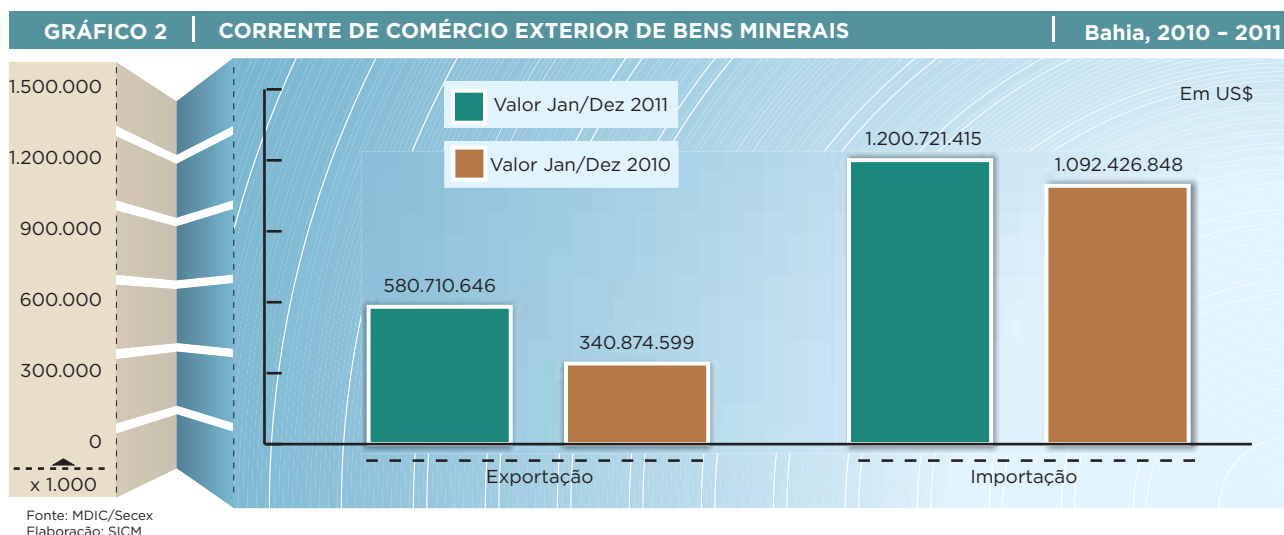
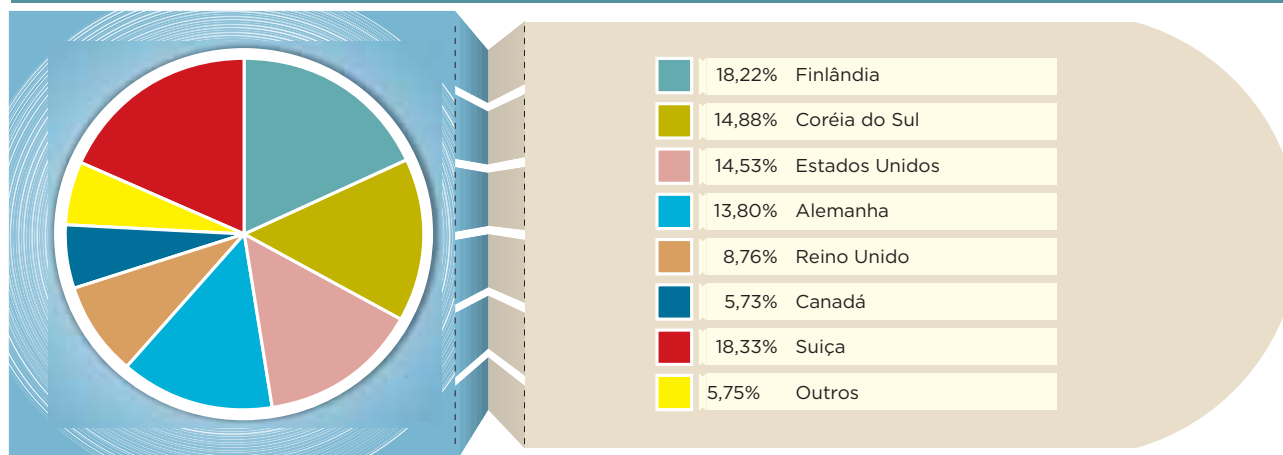


GRÁFICO 4 | PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DOS BENS MINERAIS

Bahia, 2011



Fonte: MDIC/Secex  
Elaboração: SICM

## PROMOÇÃO COMERCIAL DA BAHIA

### EVENTOS NACIONAIS

Em 2011, a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM participou de vários eventos nacionais, expondo as potencialidades do Estado para captação de novos investimentos e ampliação dos já existentes. O Quadro 1 lista alguns desses eventos realizados.

### EVENTOS INTERNACIONAIS

As viagens internacionais são indispensáveis para a atração de investimentos do exterior e alavancagem de negócios em perspectiva global. Em 2011, o Governo do Estado, representado pela SICM, esteve presente na China, EUA, Itália, Espanha, Portugal e Cingapura, em rodadas de negócios, seminários e visitas a empresas, dentre outros eventos e atividades, conforme detalhado no Quadro 2.

QUADRO 1	EVENTOS NACIONAIS		Bahia, 2011
EVENTO	LOCAL	OBJETIVO	PERÍODO
Couromoda	Anhembi/SP	38ª Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos de Couro, com mais de 70 mil visitantes, 1.100 expositores e mais de 3 mil marcas	17 a 20/01
JAC Motors	Graer/Salvador	Visita dos diretores da JAC Motors para conhecer o PIC Camaçari para futuras instalações	17/03
IV Painel Óptico da Bahia	Casa do Comércio/Salvador	Orientação e capacitação do lojista na compra e venda de produtos, visando garantir a origem e a qualidade da mercadoria comercializada	20/05
18ª Feira Hospitalar	Expo Center Norte/SP	91 mil visitantes de todo o Brasil e 62 países. Lançamentos apresentados por 1.250 empresas, das quais 525 estrangeiras, representando 34 países	24 a 27/05
II Prêmio Comércio em Foco	Cenarium Eventos/Teixeira de Freitas	Evento para premiação a 250 empresas de diversos segmentos que se destacaram em 2010. Contou com cerca de mil empresários, empregados do comércio, autoridades e imprensa	09/07
Hiper Líquida Feira 10 Anos	Feira de Santana	A possibilidade de parcelar do pagamento do ICMS das mercadorias vendidas no período da campanha promoveu adesão de cerca de 1.200 lojas	12 a 24/07
Encomex Empresarial 2011	Centro de Convenções/Salvador	22 empresas expositoras que fazem parte dos programas de exportação dos Governos Estadual e Federal com rodadas de negócios, serviços de consultoria e cursos focados nos procedimentos para exportar	03 a 4/08

Continua

Continuação do Quadro 1

EVENTO	LOCAL	OBJETIVO	PERÍODO
Construir Bahia	Centro de Convenções/ Salvador	Evento que uniu todos os segmentos da indústria da construção civil do Nordeste, com o objetivo de apresentar as novidades do setor, principais tendências, produtos e as mais modernas soluções	17 a 20/08
32º Congresso Estadual do Comércio Lojista	Hotel Náutico/ Porto Seguro	O evento abordou tópicos como a concessão de crédito, tendências do comércio varejista, movimentação de vendas e direitos do consumidor. Público de mil pessoas, entre empresários, profissionais e autoridades vinculadas ao setor lojista. Entre os resultados a identificação de caminhos para o desenvolvimento das empresas, visando à promoção e integração das lideranças regionais	18 a 20/08
2ª <i>Brazil Windpower</i>	Centro de Convenções Sulamérica/RJ	Na sua segunda edição, o Brazil Windpower é a maior iniciativa mundial dedicada ao mercado latino-americano de energia eólica. Reuniões com grandes empresas do setor e a apresentação do potencial eólico da Bahia para vários empresários, bem assim a política de atração de investimentos da Bahia	31 a 02/09
6º Salão de Negócios Imobiliários	Centro de Convenções/ Salvador	Voltado para incorporadoras, construtoras, fornecedores e prestadores de serviço, contexto favorável ao fechamento de negócios, à geração de cartas de crédito e participação de instituições financeiras, tendo um público de 22.752 visitantes, 418 unidades vendidas e 1.824 cartas de crédito geradas, totalizando R\$ 441 milhões em negócios	31 a 04/09
ANAMUP Fóruns Regionais Mineradores	Fundação Luís Eduardo Magalhães - Flem/ Salvador	Informar representantes de 543 municípios das regiões Norte e Nordeste acerca da legislação, benefícios, ação, proposta do novo marco regulatório e plano diretor. Como resultado a informação e conscientização dos municípios e criação de um espaço de discussão entre os gestores municipais, o Governo, o empresariado e as entidades ligadas ao setor nas regiões Norte e Nordeste	15 e 16/09
Feira do Empreendedor	Centro de Convenções/ Salvador	17,5 mil pessoas participaram de eventos na área de educação empreendedora. O SAC Empresarial participou com os serviços de Atendimento Empresarial e Consultoria ao Empreendedor Individual - EI. Em 30 quichês, foram realizados 3.310 atendimentos, com a média de 87 atendimentos por parceiro. O SAC Empresarial executou 114 atendimentos	04 a 08/10
Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa	Hotel Pestana/Salvador	Contou com público de 600 pesquisadores, profissionais de processamento mineral e metalurgia extrativa, prestadores de serviços, representantes do setor de equipamentos e acadêmicos	15 a 19/10
II Congresso Norte/ Nordeste da MPE e EI	Centro de Convenções/ Ilhéus	Participação de 200 ME e EPP que se informaram do Fórum Regional e suas realizações, da Redesim, da atração de importantes investimentos e empreendimentos públicos de impacto na Região Sul	21/10
II Fomenta Bahia 2011	Convention Fiesta Hotel/Salvador	250 autoridades, empresários, empreendedores individuais e representantes de classe foram capacitados sobre os benefícios das compras públicas, para ampliar o acesso dos micro e pequenos	26 e 27/10
Seminário/ Encontro Indústria no Sudoeste	Auditório da Fainor/ Rafiki/Vitória da Conquista	Encontro com empresários do sudoeste baiano para discutir sobre as necessidades da região. O secretário proferiu palestra para centenas de empresários locais, sobre as ações da SICM e oportunidade de investimentos na região	27/10
VII Fórum Nacional da Indústria de Energia	Hotel Vila Galé/ Salvador	Evento com cerca de 150 participantes, teve como objetivo discutir temas relevantes e atuais do setor de energia, com foco para as questões ambientais, tecnológicas e de políticas públicas	28 e 29/10
Infollhéus	Centro de Convenções/ Ilhéus	Evento de exposição de produtos e serviços das principais indústrias do Polo de Informática, além de indústrias nacionais e de outros países que atuam direta e indiretamente com o segmento. Cinco mil visitantes, entre empresários, estudantes, jornalistas e população, com 100% de ocupação nas palestras, 85% de ocupação nos minicursos e <i>feedback</i> positivo de 97% nas mídias sociais	03 a 05/10

Fonte: SICM

QUADRO 2		EVENTOS INTERNACIONAIS	Bahia, 2011
LOCAL	OBJETIVO		PERÍODO
China, Hong Kong	Rodada de negócios. A importância dessa viagem pode ser traduzida pelos investimentos obtidos para a Bahia, que representam um terço dos acordos Brasil-China. Dos mais de 20 acordos negociados em dois dias da visita à China, no valor total de US\$ 1 bilhão, destaca-se o investimento de R\$ 470 milhões, que pode chegar a R\$ 4 bilhões, em Barreiras, Oeste da Bahia, para implantação de fábrica de soja		04 a 16/04
Houston, TX-EUA	Participação no Offshore Technology Conference. O setor de petróleo é o que atualmente mais investe no Brasil, além da Petrobras existem 72 empresas trabalhando na exploração e produção de petróleo. Na Bahia, a refinaria de Mataripe é responsável pela arrecadação de cerca de 30% do ICMS e representa 12% do PIB baiano. Foram realizadas diversas visitas a empresas produtoras de equipamentos de prospecção, exploração e produção de petróleo e gás, além de insumos como polímeros para recuperação de petróleo. Além disso, foi realizada Conferência de Petróleo e Gás, da qual participaram presidentes e diretores das maiores empresas de petróleo e gás. Essa conferência apresentou diversas e importantes palestras e debates envolvendo alguns dos mais importantes dirigentes e especialistas mundiais		01 a 06/05
Milão, Itália	Participação no Seminário de Oportunidades de Investimentos na Bahia, além de visitas a empresas. O interesse de empresários italianos dos setores de mármore e granitos, ciência e tecnologia, infraestrutura, náutico e hoteleiro foi despertado durante o seminário "Um olhar sobre a Bahia", no dia 10 de maio, organizado pela Secretaria Extraordinária para Assuntos Internacionais		08 a 13/05
Madrid, Espanha	Atração de investimentos na área de energia eólica junto à empresa Vestas Mediterrâneo, e visitas a outras empresas. A empresa Vestas, maior fabricante no mundo de componentes para a geração de energia eólica, pode se instalar na Bahia. Foi apresentado o potencial do Estado para o setor, mostrando que grandes concorrentes, como Alstom, Gamesa e G&E estão se instalando ou em vias de se instalar na Bahia		21 a 29/05
Lisboa, Portugal	Seminário "Oportunidades de Investimentos no Nordeste", onde foram apresentadas as oportunidades de investimentos no Nordeste, com foco na Bahia e Pernambuco		08 a 10/09
Cingapura	Seminário de oportunidades de investimentos nos setores de energias renováveis (eólica, solar e biomassa), petróleo e gás, semicondutores e infraestrutura. Estiveram presentes mais de 100 importantes empresários de Cingapura e da Ásia. Organizado pelos governos do Brasil, através da ApexBrasil, e de Cingapura, através do MDIC		04 a 07/10
Nova Iorque, EUA	Seminário Investing in Brazilian Healthcare, com foco na atração de investimentos na área de saúde, em particular de indústrias para produção de equipamentos de laboratório, tratamentos médicos e de materiais e insumos hospitalares. Teve como público-alvo empresas e fundos de investimentos interessados em investir no Brasil, em vista do parque industrial existente no Estado		12 a 17/11
China	Visita às províncias de Chongqing e Shandong, buscando atrair novas empresas dos setores automotivo e agroindustrial, além de realizar uma visita a duas fábricas da JAC Motors		06 a 17/12

Fonte: SICM



SECOM

6º Salão de Negócios Imobiliários realizado no Centro de Convenções da Bahia



Obras na Arena Fonte Nova para a Copa de 2014

## MISSÃO TÉCNICA PARA HOLANDA COPA 2014

O Governo do Estado, por intermédio da SECOPA, realizou missão técnica ao estádio de Amsterdã, na Holanda, em março de 2011. A Amsterdã Arena, empresa responsável pela operação do estádio, tem uma parceria firmada entre a SECOPA e a Fonte Nova Negócios e Participações - FNP. A empresa holandesa lançou o conceito de arenas multiuso no mundo e realiza eventos esportivos, culturais e comerciais correlatos na própria Arena.

Essa visita objetivou potencializar investimentos e ampliar relacionamentos para a operação da Arena Fonte Nova. Na mesma missão, foi celebrado Protocolo de Intenções para intercâmbio de experiências em gestão de arenas multiuso, que resultará na contratação da empresa Arena do Brasil, subsidiária da Amsterdã Arena, para o desenvolvimento do Programa de Treinamento em Gestão de Arenas Multiuso, com público previsto de 50 participantes.